



AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE SORGO BIOMASSA NAS CONDIÇÕES DO NORTE FLUMINENSE

Avelino dos Santos Rocha¹, Rogério Figueiredo Daher¹, Flávio Dessaune Tardin², Geraldo de Amaral Gravina¹, Janeo Estáquio¹, Ana Kesia Faria Vidal¹, Rafael Souza Freitas¹, Lília Marques Gravina¹, Wanessa Francesconi Stida¹, Sabrina Cassaro¹

¹ Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

² Embrapa Milho e Sorgo

e-mail do autor: avelinouenf@hotmail.com

A cultura do sorgo biomassa (*Sorghum bicolor* L. Moench), nativo do continente africano, tem se destacado como fonte alternativa de energia. O objetivo neste trabalho será avaliar 25 híbridos experimentais de Sorgo biomassa para as condições Norte Fluminense e contribuir com as pesquisas desenvolvidas pelo programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo. O presente trabalho está sendo conduzido na PESAGRO, em Campos dos Goytacazes RJ. O delineamento experimental foi em látice triplo (5x5), com duas repetições, a parcela foi formada por uma linha de 5,0m com espaçamento de 0,7m entre linhas e 8 cm entre plantas, totalizando 40 plantas por linha. O plantio foi realizado nos anos agrícolas de 2017/ 2018 e 2017/2018 no mês de dezembro. As características que foram e serão avaliadas: dias para florescimento (DFP) quando 50% do pólen forem liberados; número de plantas colhidas (NP) em toda parcela útil; número de plantas acamadas (NPA) em toda parcela útil; altura da planta (ALT) em m; produção de massa verde total (PMV) em t.ha-1; produção de matéria seca (PMS) em t.ha-1 corte-1,; determinação da matéria seca (MS) em porcentagem; poder calorífico superior (PCS). Os dados serão submetidos à análise de variância em látice e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Serão utilizados métodos de análise não paramétrica e com base na análise de variância, para estimar a estabilidade, considerando apenas PMS. O experimento encontra-se na fase final do seu segundo ano de plantio, com intuito de obter pelo menos um híbrido experimental com potencial para as condições Norte fluminense e contribuir com o Programa de Melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo.

Palavras-chave: Biomassa vegetal, Sorgo biomassa, Métodos de estabilidades.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF, EMBRAPA MILHO E SORGO